

Mito nº 2 em educação: A educação promove o desenvolvimento econômico de um país (Série “Mitos em educação”)

O mito de que a educação promove o desenvolvimento econômico de um país é um dos mais cultivados, inclusive pelos educadores. Aham que mais investimentos em educação, no caso do Brasil, por exemplo, faria o país ser elevado ao patamar dos países ricos e desenvolvidos. Olham o resultado da Coreia do Sul e do Chile e acham que suas melhorias estão relacionadas ao investimento em educação. Isso é simplesmente uma inversão de causalidade.

No caso da Coreia do Sul, após a guerra contra a Coreia do Norte que devastou o país, o sistema político entrou em regime de exceção (era o contexto da Guerra Fria), e, apesar da ausência de liberdade política, houve favorecimento da liberdade econômica. O início da arrancada estimulou a necessidade de trabalhadores qualificados e, como consequência, estimulou o investimento em educação. A educação não foi a causa, mas o efeito do livre mercado. Ela surfou a onda da liberdade econômica.

E essa é a mesma explicação que podemos dar à melhoria dos índices de Educação do Chile que, segundo o ranking do PISA, é o melhor da América do Sul. Em um período de exceção (também em função da Guerra Fria), o país adotou a liberdade econômica (lembremos que Milton Freedman foi o economista de Pinochet), e, como disse alguém, não o fez porque concordasse com um regime de falta de liberdade política, mas porque sabia que, mais cedo ou mais tarde, a liberdade econômica levaria à liberdade

política. Dessa forma, a liberdade econômica foi o alicerce para apoiar colunas como a da educação.

No livro “Pare de acreditar em educação”, escrevi em um dos capítulos o título “O Brasil dos anos 1960 cresceu sem educação, e o Brasil da década de 2010 entrou em depressão econômica com escola para todos”. No contexto da década de sessenta, o Brasil era um país rural e sei que dados precisam de interpretação, mas o fato é que acho importante desvelar, desmascarar ou discutir, sem lá, que a educação não é o alicerce da melhoria ou do crescimento ou da civilidade de um país, mas a economia sim o é; e, no caso, a economia de livre mercado é a responsável por promover o desenvolvimento econômico dos habitantes de uma região e junto disso, especificamente como consequência disso, pode promover a melhoria da educação.

<https://www.institutoliberaldeindividual.com/artigos>